

1

Balanço Social 2016

ÍNDICE

- I. **NOTA DE APRESENTAÇÃO** | 2
- II. **CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO**
 - 1. Efetivo por grupo de pessoal, género e relação jurídica de emprego. | 3
 - 2. Efetivo por escalão etário | 4
 - 3. Efetivo por escalão etário, cargo e carreira/categoria | 5
 - 4. Efetivo por nível de antiguidade | 5
 - 5. Efetivo por nível de escolaridade | 6
 - 6. Efetivo por nível de escolaridade e género | 6
- III. **MOBILIDADE**
 - 1. Admissões e regressos | 7
 - 2. Saídas de pessoal | 7
 - 3. Saídas definitivas | 7
 - 4. Mobilidade Interna | 8
 - 5. Mudanças de situação do efetivo | 8
 - 6. Prémios de desempenho | 8
- IV. **PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO**
 - 1. Efetivo por tipo de horário | 9
 - 2. Horas de trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal ou feriados | 9
 - 3. Dias de ausência ao trabalho | 9
 - 4. Horas de ausência por atividade sindical e greve | 10
 - 5. Acidentes em serviço | 10
- V. **FORMAÇÃO PROFISSIONAL** | 11
 - 1. Ações de formação por tipo e duração | 11
 - 2. Número de participantes em formação | 11
 - 3. Horas despendidas em ações de formação | 11
 - 4. Encargos com formação | 11
- VI. **ENCARGOS** | 11
 - 1. Com pessoal | 11
 - 2. Com prestações sociais | 12
- VII. **RELAÇÕES** | 12
 - 1. Profissionais | 12
 - 2. Processos disciplinares | 12

I. NOTA DE APRESENTAÇÃO

Com o presente Balanço Social, cumpre-se o estabelecido no decreto-lei n.º190/96, de 9 de Outubro, e torna pública informação quantitativa relevante e detalhada de caracterização dos diferentes cargos e carreiras profissionais relativo ao ano de 2016.

Este documento permite conhecer o perfil institucional e a sua evolução em diferentes aspetos, designadamente quanto ao número de trabalhadores, à média etária, à relação jurídica de emprego, à assiduidade, à formação profissional desenvolvida e aos encargos financeiros com o pessoal.

O *Balanço Social* de 2016 do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) constitui um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão na área de recursos humanos na medida em que fornece um conjunto de informações essenciais sobre a situação social da instituição.

Fevereiro de 2017

Fernando Augusto Quaresma Mota

Diretor

II. CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

1. EFETIVO POR GRUPO DE PESSOAL, GÉNERO E RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

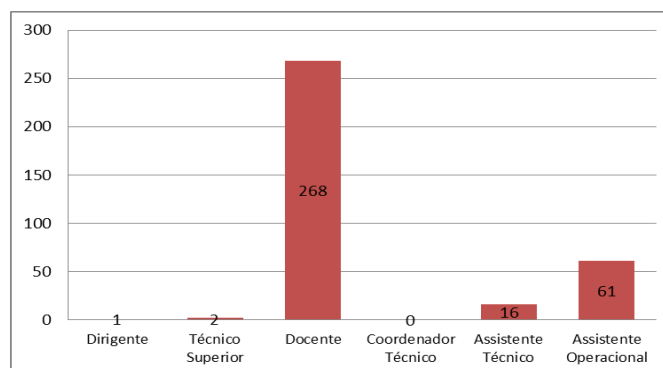
Relação Jurídica	Cargo / categoria							
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Chefe dos SAE	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total	
Nomeação	M	1	-	34	-	1	4	41
	F	-	1	181	-	7	17	206
	T	1	1	215	-	8	21	246
Contrato de Trabalho Tempo Indeterminado	M	-	-	-	-	-	1	1
	F	-	-	-	-	8	34	42
	T	-	-	-	-	8	35	43
Contrato Termo Resolutivo Certo	M	-	-	7	-	-	-	7
	F	-	1	27	-	-	5	33
	T	-	1	34	-	-	5	40
Contrato Termo Resolutivo Incerto	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	5	-	-	-	5
	T	-	-	6	-	-	-	6
Requisição/Destacamento /Afetação específica / Cedência especial	M	-	-	3	-	-	-	3
	F	-	-	10	-	-	-	10
	T	-	-	13	-	-	-	13
Outros*	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Total de efetivos	M	1	-	45	-	1	5	52
	F	-	2	223	-	15	56	296
	T	1	2	268	-	16	61	348

* Docente em licença sabática/Equiparação a bolseiro

	2015	2016
Número total de trabalhadores	346	348

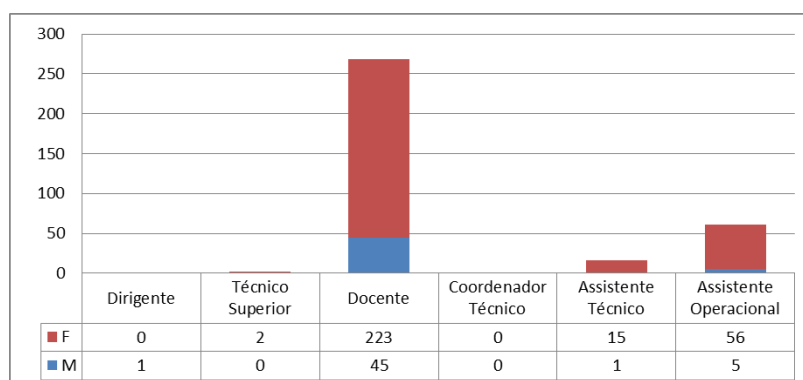
Em 2016 o AEP teve ao seu serviço um total de 348 trabalhadores, mais 2 do que em 2015, distribuídos por várias carreiras e cargos, incluindo dirigentes.

Efetivo por cargo e carreira



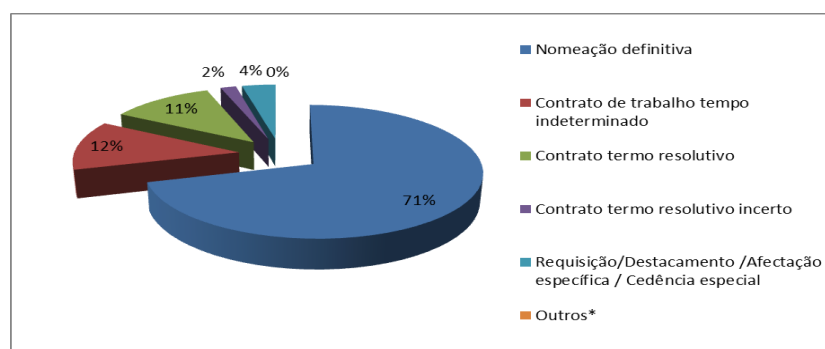
Da análise do gráfico verificamos que a categoria com maior número de efetivos foi a do pessoal docente que representa 77,0% do efetivo total. Seguiu-se a carreira de assistente operacional com 61 trabalhadores e um peso relativo de 17,5%.

Efetivo por género



Em 2016, as mulheres representaram 85,1 % do efetivo total do AEP.

Efetivo por relação jurídica de emprego

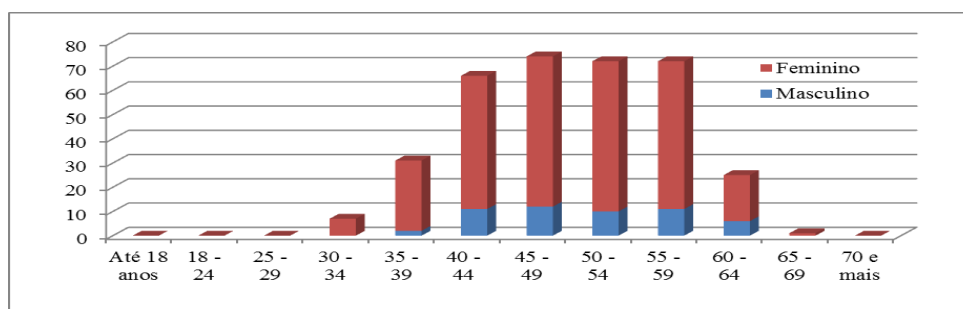


Em 2016, o efetivo com nomeação definitiva correspondeu a 71% do efetivo total. O pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado representa 12% e o pessoal com contrato a termo resolutivo que abrange apenas o corpo docente, um valor de 11%.

2. EFETIVO POR ESCALÃO ETÁRIO

Escalão Etário (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 18 anos	-	-	-
18 - 24	-	-	-
25 - 29	-	-	-
30 - 34	-	7	7
35 - 39	2	29	31
40 - 44	11	55	66
45 - 49	12	62	74
50 - 54	10	62	72
55 - 59	11	61	72
60 - 64	6	19	25
65 - 69	-	1	1

Em 2016 o grupo etário mais representativo no AEP situou-se entre 45 e os 49 anos, concentrando 21,3% do efetivo. Seguiram-se-lhe os grupos situados entre os 50 e 54 anos e os 55 e 59 anos, ambos com 20,7 %.



3. EFETIVO POR ESCALÃO ETÁRIO, CARGO E CARREIRA/CATEGORIA

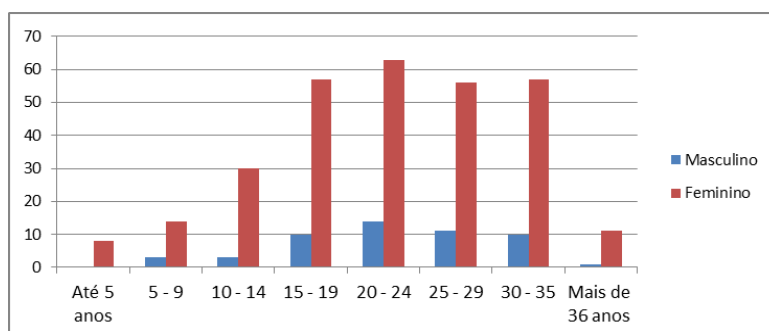
Escalaço etário (em 31 de Dezembro)	Cargo / categoria						Total
	Dirigente	Técnic Superior	Docent e	Coordenadora Técnica	Assistent e Técnico	Assistente Operacional	
Até 18 anos	-	-	-	-	-	-	-
18 - 24	-	-	-	-	-	-	-
25 - 29	-	-	-	-	-	-	-
30 - 34	-	1	2	-	-	4	7
35 - 39	-	-	23	-	1	7	31
40 - 44	-	-	47	-	6	13	66
45 - 49	-	-	65	-	1	8	74
50 - 54	-	1	62	-	3	6	72
55 - 59	1	-	53	-	3	15	72
60 - 64	-	-	15	-	2	8	25
65 - 69	-	-	1	-	-	-	1
70 e mais	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	2	268		16	61	348

Do efetivo 41,4% apresenta idades compreendidas entre 50 e 59 anos.

4. EFETIVO POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Nível de Antiguidade (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 5 anos	-	8	8
5 - 9	3	14	17
10 - 14	3	30	33
15 - 19	10	57	67
20 - 24	14	63	77
25 - 29	11	56	67
30 - 35	10	57	67
Mais de 36 anos	1	11	12
TOTAL	52	296	348

Os níveis de antiguidade em funções públicas mais representativos foram, em 2016, os compreendidos entre os 20 e os 24 anos, concentrando 22,1 % do efetivo. Cerca de 38,5% do efetivo exerce funções públicas entre 25 e 35 anos.

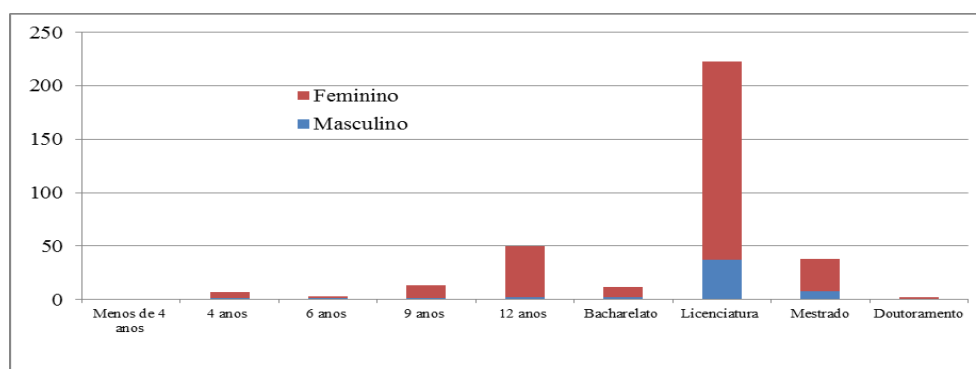


5. EFETIVO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Nível de Escolaridade (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Menos de 4 anos	-	-	-
4 anos	1	6	7
6 anos	1	2	3
9 anos	1	12	13
12 anos	2	48	50
Bacharelato	2	10	12
Licenciatura	37	186	223
Mestrado	8	30	38
Doutoramento	-	2	2
TOTAL	52	296	348

O nível de licenciatura abrangue 64,1% do efetivo. Os níveis de mestrado e de doutoramento representaram, conjuntamente 11,5% do efetivo. A taxa de pessoal com habilitação superior foi de 79,0%.

6. EFETIVO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO



Nos níveis de habilitação superior 64,1% dos efetivos têm licenciatura e 11,5% o grau académico de mestrado.

III. MOBILIDADE

1. ADMISSÕES E REGRESSOS

Relação jurídica		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Nomeação	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	7	-	1	-	8
	T	-	-	8	-	1	-	9
Contrato de trabalho tempo indeterminado	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Contrato termo resolutivo	M	-	-	7	-	-	-	7
	F	-	1	27	-	-	-	28
	T	-	1	34	-	-	-	35
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	5	-	-	-	5
	T	-	-	6	-	-	-	6
Total de efetivos	M	-	-	9	-	-	-	9
	F	-	1	39	-	1	-	41
	T	-	1	48	-	1	-	50

2. SAÍDAS DE PESSOAL

Mapa de pessoal		Cargo / categoria					Total
		Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Do quadro	M	-	4	-	-	-	4
	F	-	6	-	-	-	6
	T	-	10	-	-	-	10
Fora do quadro	M	-	4	-	-	-	4
	F	1	14	-	-	-	15
	T	1	18	-	-	-	19
Total	M	-	8	-	-	-	8
	F	1	20	-	-	-	21
	T	1	28	-	-	-	29

Do quadro aposentaram-se 4 docentes e fora do quadro 18 docentes terminaram o contrato a termo resolutivo.

3. SAÍDAS DEFINITIVAS

Motivo	Cargo / categoria					Total
	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Falecimento	-	-	-	-	-	-
Exoneração	-	-	-	-	-	-
Aposentação	-	4	-	-	-	4
Limite de idade	-	-	-	-	-	-
Aposentação Compulsiva	-	-	-	-	-	-
Demissão	-	-	-	-	-	-
Caducidade*	1	18	-	-	-	19
Rescisão pelo contratado	-	-	-	-	-	-
Rescisão por mútuo acordo	-	-	-	-	-	-
Outros motivos	-	6	-	-	-	6
Total	1	28				29

* Contrato de trabalho a termo resolutivo

4. MOBILIDADE INTERNA

Motivo		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnic Superior	Docente	Coordenador Técnic	Assistente Técnic	Assistentes Operacional	
Saídas	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	5	-	-	-	5
	T	-	-	6	-	-	-	6
Entradas	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	6	-	-	-	6
	T	-	-	6	-	-	-	18

Dezoito docentes encontram-se em regime de mobilidade interna.

5. MUDANÇA DE SITUAÇÃO DO EFETIVO

Motivo		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnic Superior	Docente	Coordenador Técnic	Assistente Técnic	Assistentes Operacional	
Promoções	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Promoções por mérito excecional	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do posicionamento remuneratório	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-

Com a publicação da Lei n.º82-B/2014 de 31 de Dezembro, não existe progressão na carreira dos funcionários públicos.

6. PRÉMIOS DE DESEMPENHO

		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnic Superior	Docente	Coordenador Técnic	Assistente Técnic	Assistentes Operacional	
Prémios	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-

Com a publicação da Lei n.º82-B/2014 de 31 de Dezembro, não existe progressão na carreira dos funcionários públicos.

IV. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

1. EFECTIVO POR TIPO DE HORÁRIO

Tipo	Cargo / categoria						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Isonção de horário	-	-	-	-	-	-	-
Horário rígrado	-	-	-	-	-	-	-
Horário flexível	1	1	261	-	16	61	34
Horário desfasado	-	-	-	-	-	-	-
Tempo parcial	-	1	7	-	-	-	8
Jornada contínua	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-

O pessoal com horário flexível representou, em 2016, 97,7% do efetivo do AEP.

2. HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL OU FERIADOS

Tipo de trabalho	Masculino	Feminino	Total
Extraordinário	-	-	-
Em dias de descanso semanal complementar	-	-	-
Em dias de descanso semanal obrigatória	-	-	-
Em dias feriados	-	-	-

3. DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO

Motivo		Grupo de pessoal						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Casamento	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Parentalidade	M	-	-	0	-	-	-	0
	F	-	-	410	-	-	-	410
	T	-	-	410	-	-	-	410
Nascimento	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Falecimento de familiar	M	-	-	15	-	-	5	20
	F	-	-	43	-	-	13	56
	T	-	-	58	-	-	18	76
Doença e Doença prolongada	M	-	-	1.006	-	366	64	1436
	F	-	-	3.356	-	489	878	4723
	T	-	-	4.362	-	855	942	6159
Assistência à família	M	-	-	14	-	-	0	14
	F	-	-	126	-	-	60	186
	T	-	-	140	-	-	60	200
Trabalhador-estudante /equiparação a bolseiro	M	-	-	0	-	-	-	0
	F	-	-	3	-	-	-	3
	T	-	-	3	-	-	-	3
Por conta do período de férias	M	-	-	39	-	0	7	46
	F	-	-	199	-	23	26	248
	T	-	-	238	-	23	33	294
Doença profissional / acidente em serviço	M	-	-	0	-	-	0	0
	F	-	-	61	-	-	4	65
	T	-	-	61	-	-	4	65
Internamento hospitalar	M	-	-	0	-	-	-	0
	F	-	-	284	-	-	-	284
	T	-	-	284	-	-	-	284

Pena disciplinar	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações legais	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	7	-	-	-	7
	T	-	-	8	-	-	-	8
Atividade sindical	M	-	-	0	-	-	-	0
	F	-	-	32	-	-	31	63
	T	-	-	32	-	-	31	63
Greve	M	-	-	0	-	0	2	2
	F	-	-	1	-	1	0	2
	T	-	-	1	-	1	2	4
Férias	M	23	0	947	0	0	114	1.084
	F	0	21	4.861	24	322	1.285	6.513
	T	23	21	5.808	24	322	1.399	7.597
Outras	M	-	0	39	0	0	3	42
	F	-	2	437	2	32	454	927
	T	-	2	476	2	32	457	969
Total	M	23	0	2.061	0	366	195	2.645
	F	0	23	9.820	26	867	2.751	13.487
	T	23	23	11.881	26	1.233	2.946	16.132

Em 2016, o número total de faltas (não incluindo férias) foi de 8.535 dias. A doença e doença prolongada foi o principal motivo de ausência, representando 27,8% do total de dias de ausência ao trabalho.

A taxa de presença em 2016 foi de 90,3% e a taxa de ausência de 9,7%.

Nota: Taxa de presença = $n.º$ de dias de trabalho efetivamente realizado / $n.º$ de dias de trabalho possível (52 semanas x 5 dias úteis – $n.º$ médio de dias de férias – $n.º$ de dias de feriado e de tolerância de ponto)

Nota: Taxa de ausência = $n.º$ de dias de falta / $n.º$ de dias de trabalho possível

4. HORAS DE AUSÊNCIA POR ACTIVIDADE SINDICAL E GREVE

Motivo		Cargo/categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Atividade sindical	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	32	0	0	31	63
	T	0	0	32	0	0	32	64
Greve	M	0	0	0	0	0	2	2
	F	0	0	1	1	0	0	2
	T	0	0	1	0	1	2	4

As faltas motivadas por atividade sindical perfizeram 64 horas e as motivadas por greve 4 horas correspondentes a 1,7 dias de trabalho.

5. ACIDENTES EM SERVIÇO

Tipos	Acidentes no local de trabalho				Acidentes in itinere			
	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais	Total	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais	Total
N.º total de acidentes	7	-	-	-	-	-	-	-
N.º acidentes com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
N.º de dias perdidos com baixa	-	-	-	-	-	-	-	-

Não existiram registos de:

- Casos de incapacidade permanente por acidente de serviço;

- Casos de incapacidade permanente por doença profissional;
- Reclassificações ou recolocações em resultado de acidente em serviço ou doença incapacitante;
- Encargos com prevenção de acidentes e doenças profissionais;
- Atividades de medicina do trabalho e intervenções de comissões de higiene e segurança.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO POR TIPO E DURAÇÃO

Carga horária	Tipo		
	Ações externas	Ações internas	Total
Com menos de 30 horas	13	-	-
Com 30 a 59 horas	1	-	-
Com 60 ou mais horas	-	-	-

2. NÚMERO DE PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO

Tipo	Grupo de pessoal						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Ações externas	-	-	111	-	-	50	16
Ações internas	-	-	-	-	-	-	-

3. HORAS DESPENDIDAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Tipo	Grupo de pessoal						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Ações externas	-	-	252	-	-	21	273
Ações internas	-	-	-	-	-	-	-

4. ENCARGOS COM FORMAÇÃO

Despesas com formação	Valor (Euros)
Despesas com ações internas	--
Despesas com ações externas	--
Total	--

VI. ENCARGOS

1. COM PESSOAL

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração-base	6 277 144,24
Trabalho extraordinário	-
Descanso compensatório substituído por prestação de trabalho remunerado	-
Suplemento remuneratório	29 768,41
Ajudas de custo	1 067,66
Abono para falhas	880,14
Transportes	8 545,15
Representação	-
Subsídio de férias e de Natal	1 137 949,70
TOTAL	7 445 542,49

Nota: Os encargos acima indicados são os que constam no balancete do mês de dezembro de 2014.

2. COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Abono de família	5.252,76
Subsídio de refeição	291.009,65
Subsídio por morte	-
Outras prestações sociais	14.818,62
TOTAL	311.081,03

Nota: Os encargos acima indicados são os que constam no balancete do mês de dezembro de 2014

VII. RELAÇÕES

1. PROFISSIONAIS

<i>Tipo</i>	<i>Número</i>
Trabalhadores sindicalizados	123
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
TOTAL	123

Nota: O apuramento dos trabalhadores sindicalizados foi feito a partir do número de quotas de sindicalização diretamente descontadas pelo AEP no processamento dos vencimentos.

2. PROCESSOS DISCIPLINARES

<i>Processos</i>		<i>Número</i>
Tipo	Transitados do ano anterior	-
	Instaurados durante o ano	-
	Transitados para o ano seguinte	-
	Decididos	-
Decisão	Arquivamento	-
	Repreensão escrita	-
	Multa	-
	Inatividade	-
	Aposentação compulsiva	-
	Demissão	-

Agrupamento de Escolas de Pombal, 2 de fevereiro de 2017

O Diretor

Fernando Augusto Quaresma Mota